



## INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

**DISCIPLINAS:** Sociologia II, Antropologia Cultural e Serviço Social e Formação Social Histórica e Política do Brasil

**CATEGORIA FUNCIONAL:** Professor Ensino Superior.

**CLASSE:** Professor Classe A – Professor Adjunto A ou Assistente A

Estas Instruções Específicas e o Edital n.º 124/2013, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor de Ensino Superior, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

**DATA DE REALIZAÇÃO:** 29, 30, 31 de julho e 01 de agosto.

### 1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Ciências Sociais. Doutorado ou Mestrado em Ciências Sociais, Sociologia, Ciência Política, Antropologia, Educação, História, Filosofia e Política Social.

### 2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) A produção do conhecimento (teoria e método) em Émile Durkheim, Talcott Parsons, Max Weber e Karl Marx ;
- 2) Objetividade, neutralidade e subjetividade nas Ciências Sociais;
- 3) O legado do pensamento marxiano: Georg Lukács e Antonio Gramsci;
- 4) A formação e o desenvolvimento do capitalismo e das classes sociais no Brasil e sua vinculação com a divisão internacional do trabalho;
- 5) Teorias Antropológicas;
- 6) O método etnográfico;
- 7) Teorias do Estado liberal, marxista e social-democrata;
- 8) Estado e sociedade civil;
- 9) O Estado na formação sócio-histórica e política do Brasil.

### 3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

BOBBIO, Norberto [1986]. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2011.



- CARNOY, Martin. Estado e teoria política. [tradução pela equipe de tradutores do Instituto de Letras da PUC-Campinas]. 2 ed. Campinas: Papyrus, 1998.
- COHN, Gabriel. Weber. 7a. ed. São Paulo: Ática, 1999. (Grandes Cientistas Sociais)
- COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci – um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- DURKHEIM, E. A divisão do trabalho social. São Paulo: Nacional, 1971.
- DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1971.
- ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. O manifesto do Partido Comunista. 11a. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- FAORO, Raimundo. Os donos do poder. São Paulo: Publifolha, 2000.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo, Edusp: 1998.
- \_\_\_\_\_. A revolução de 30: historiografia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. 3aed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1982.
- GRAMSCI, Antônio. Os intelectuais e a organização da cultura. São Paulo: Círculo de Leitura, 1981.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Livraria José Olympio, 1967.
- IANNI, Octávio. O ciclo da revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- LAMOUNIER, Bolivar. Formação de um pensamento autoritário na primeira república. In: História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, vol.10 -- O Brasil Republicano, 2o Volume, Sociedade e Instituições (1889-1930). Difel: Rio de Janeiro, 1977.
- SANTOS, Wanderlei Guilherme dos. Ordem Burguesa e Liberalismo Político. São Paulo: Duas Cidades, 1978.



- LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 11 Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- LENIN, V.I. O Estado e a revolução. In: Obras Escolhidas, Vol. 2. São Paulo: Alfa-Omega, 1980. (Cap. I, p. 225-236 e Cap. III A experiência da Comuna de Paris).
- LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen – marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 6a.ed.São Paulo: Cortez, 1998.
- LUKACS, G.. História e consciência de classe. 2a. ed.Rio de Janeiro: Editora Elfos,1989.
- LUKÁCS, Georg. Ontologia do Ser Social: os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo: Livraria editora ciências humanas, 1979.
- MARX, K. E ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1983.
- MARX, K. Manuscritos econômicos e filosóficos. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores)
- \_\_\_\_\_. Para a crítica da economia política. São Paulo: Hucitec, 1983.
- MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, Classe e Movimento Social. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010. - (Biblioteca Básica de Serviço Social; v. 5).
- OLIVEIRA, Isabel de A. R. de. Teoria política moderna: uma introdução. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.
- PARSONS, Talcott. O Sistema das Sociedades Modernas. São Paulo: Pioneira, 1974.
- \_\_\_\_\_. A Sociologia Americana: perspectivas, problemas e métodos. São Paulo: Cultrix, 1970
- PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Publifolha, 2000.
- QUIRINO, Célia Galvão; VOUGA, Claudio; BRANDÃO, Gildo Marçal [Org.]. Clássicos do pensamento político. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2004.
- ROCHER, Guy. Talcott Parsons e a Sociologia Americana.Rio de Janeiro: Editora



Francisco Alves, 1976.

RODRIGUES, J. A. (org.). Durkheim: Sociologia. 9a. ed. Ática: 2000 (Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Editora Ciências Humanas, 1985.

SEMERARO, Giovanni. Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia. Petrópolis: Vozes, 1999.

SODRÉ, Nelson Werneck. Formação histórica do Brasil. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.

SOUZA, Jessé. (Org.). A atualidade de Max Weber. Brasília: Editora da Unb, 2000.

TODOROV, Tzevetan. A conquista da América. A questão do outro. São Paulo:

Martins Fontes, 1983.

VIANA, Oliveira. Instituições Políticas Brasileiras. Rio de Janeiro: Record, 1974.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2007.

\_\_\_\_\_. Economia e sociedade. Tradução R. Barbosa e K. E. Barbosa.. Brasília, Ed. UNB, 1991. v.1.2000.

WEFFORT, Francisco C. Os clássicos da política. Vol I, São Paulo: Ática, 1989